

ATRESIA DE VIA BILIAR: UM RELATO DE CASO DESAFIADOR



Patrícia Vanzing da Silva; Vitória Fernanda Bartoli Lins; Ana Betina Carvalho da Silva; Bianca Tomazelli Feitosa; Eduardo Kuzniewski; Caroline Krein; Carolina Ramos dos Reis
Hospital Bruno Born

Palavras-chave: Malformação. Colestase neonatal. Hiperbilirrubinemia.

INTRODUÇÃO

A icterícia neonatal é uma condição comum nos primeiros dias de vida, podendo ter diversas causas. A icterícia caracterizada pela elevação da bilirrubina direta, é menos frequente e exige investigação detalhada, já que pode estar associada a condições graves, como a atresia das vias biliares (uma anomalia congênita rara, mas importante, que pode levar à insuficiência hepática grave, transplante hepático e até mesmo óbito, se não tratada precocemente).

RELATO DO CASO

O presente relato descreve o caso de uma paciente do sexo feminino, com 1 mês e 1 dia de vida, transferida da UPA para o hospital por quadro de icterícia (zona de kramer 3), aumento das enzimas hepáticas e leucocitose. Apresentando acolia fecal e baixo ganho ponderal. Durante a investigação, foi constatado aumento de bilirrubina total (7,1 mg/dL) e de bilirrubina direta (5,3 mg/dL), além de elevações das transaminases hepáticas (TGO 198 e TGP 126), e níveis elevados de gama-glutamyltransferase (420 U/L) e fosfatase alcalina (364 U/L). A ecografia abdominal, no entanto, revelou fígado com volume conservado e vesícula biliar pouco repleta, sem dilatação das vias biliares intra e extra-hepáticas.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Diante do quadro, a paciente foi transferida para um hospital referência na capital do estado, para seguimento especializado. A atresia biliar, uma das principais causas de icterícia neonatal, é uma obstrução das vias biliares extra e intra-hepáticas, levando à retenção de bile e consequente dano hepático progressivo. O diagnóstico precoce da atresia é crucial, e métodos como ultrassonografia, cintilografia hepática e biópsia são utilizados para confirmar o diagnóstico. O manejo é cirúrgico e essencial para a sobrevivência a longo prazo da criança, e deve ser feito o mais breve possível. No caso apresentado, a associação de sinais clínicos como a icterícia, o não ganho ponderal e os exames laboratoriais alterados sugerem a forte possibilidade de atresia biliar, com a necessidade de intervenção precoce. Embora não tenham sido observadas alterações significativas na ultrassonografia, este não foi um fator impeditivo para o diagnóstico, o que reforça a importância da investigação clínica detalhada, mesmo na ausência de achados ultrassonográficos clássicos. Sendo assim este caso destaca a importância da investigação clínica detalhada em neonatos com icterícia persistente para que o diagnóstico da atresia biliar seja feito de forma precoce, permitindo o tratamento adequado e evitando complicações graves futuras.



Contato: patriciavanzing@rede.ulbra.br